

Entre as sombras

Capítulo 1- Sofrimento

Eu tinha uma vida normal ou quase tinha uma mãe que me amava e um pai horrível vivia bêbado e mesmo assim nunca fui triste, sempre submissa a ele já que meu pai sempre implicava comigo dizia que me odiava me tratava mal eu não aceitava aquilo, mas tolerava era quase a mesma coisa não?

Sempre gostei de cantar curtia e ainda curto um rock cantava muito bem adorava ouvir músicas como night twist, within temptantion, lacuna coil e todo mundo me dizia que eu cantava perffeitamente, menos meu pai tudo o que ele dizia era "Está horrível", mas eu não ligava e se ligava discutíamos e ele me batia, então era melhor ficar com a primeira opção.

Com a morte da minha mãe fiquei sozinha com ele chorei bastante, minha mãe era uma santa que Deus a tenha vivia sempre me protegendo daquela coisa monstruosa e arrogante. Quando me vi a sós eu e ele eis que ele começou a jogar na minha cara que era culpa minha da mamãe ter morrido, que eu era um peso morto na família por que eu só estudava e não trabalhava. Com todas essas humilhações

comecei a me questionar se eu era obrigada a ouvir aquilo, rezava para alguma coisa acontecer na minha vida e me tirar daquela realidade que não tinha saída os gritos de raiva dele, o bofetão vermelho no meu rosto, a vergonha dos vizinhos ouvirem tudo aquilo, corri e me tranquei no meu quarto outra vez agarrando o albatata procurando resposta o porquê da minha vida ser assim se éramos uma família normal, lágrimas quentes desciam da minha bochecha a desesperança chegava a me sufocar, meu choro foi interrompido pelo bater na porta acompanhada de uma voz grave:

-Cristal a minha comida ponha ela agora sua vadia preguiçosa.

Só o que eu conseguia sentir era asco, nojo, e ódio e aquele cheiro de bebida barata inebriava toda a casa um copo de wiski na mesa da sala, jornais espalhadas sapatos e meias jogados a tv ligada em canal de mulheres nuas, e um litro quase seco perto de restos de uma montanha branca tóxica irrespirável.

-E aí preguiçosa como foi o seu dia de não fazer nada enquanto eu batalho pra pôr comida em casa?

-Pai eu arrumei a casa inteira pro senhor, fiz a comida por que fala assim comigo? -Cala boca, quem manda nessa casa sou eu, eu sou o chefe dessa casa falou esbravejando.

-Tá. Disse me arrependendo.

-É o que moleca? é sim senhor pra você!

-Tá sim senhor.

-Muito bem, até que você tá aprendendo bons modos ,acho que esses dias sem a mamãe tá aclarando as suas ideias.

Por que ele foi falar nela? Esse egoísta insensível cada minuto perto dele é um horror te odeio pai no começo quis que você me amasse,mas agora quero distância de você.

Noutro dia ele tava transtornado tinha perdido o dinheiro do trabalho no jogo pegou minhas coisas e jogou no meio da rua me humilhando.Sai vagando sem rumo com as minhas coisas chorando sem parar quando uma figura estranha apareceu perto de mim e disse:

-É nesse bairro de cheio de mortais insípidos que você mora?

-Quem é você? deixei um gritinho agudo escapar

-Sou o seu acompanhante.

-Meu o quê? não tô entendendo isso me explica melhor!

-Resumindo você é uma maga e eu sou o seu acompanhante.

ESTE FOI O 1º CAPÍTULO ESPERO QUE GOSTEM!